

<sup>16</sup> Fiquei pensando: Eu me tornei famoso e ultrapassei em sabedoria todos os que governaram Jerusalém antes de mim; de fato adquiri muita sabedoria e conhecimento.

<sup>17</sup> Por isso me esforcei para compreender a sabedoria, bem como a loucura e a insensatez, mas aprendi que isso também é correr atrás do vento.

<sup>18</sup> Pois quanto maior a sabedoria,  
maior o sofrimento;  
e quanto maior o conhecimento,  
maior o desgosto.

## Capítulo 2

### Os Prazeres Não Têm Sentido

<sup>1</sup> Eu disse a mim mesmo: Venha. Experimente a alegria. Descubra as coisas boas da vida! Mas isso também se revelou inútil. <sup>2</sup> Concluí que o rir é loucura, e a alegria de nada vale. <sup>3</sup> Decidi entregar-me ao vinho e à extravagância, mantendo, porém, a mente orientada pela sabedoria. Eu queria saber o que vale a pena, debaixo do céu, nos poucos dias da vida humana.

<sup>4</sup> Lancei-me a grandes projetos: construí casas e plantei vinhas para mim. <sup>5</sup> Fiz jardins e pomares e neles plantei todo tipo de árvore frutífera. <sup>6</sup> Construí também reservatórios para irrigar os meus bosques verdejantes. <sup>7</sup> Comprei escravos e escravas e tive escravos que nasceram em minha casa. Além disso, tive também mais bois e ovelhas do que todos os que viveram antes de mim em Jerusalém. <sup>8</sup> Ajuntei para mim prata e ouro, tesouros de reis e de províncias. Servi-me de cantores e cantoras, e também de um harém, as delícias dos homens. <sup>9</sup> Tornei-me mais famoso e poderoso do que todos os que viveram em Jerusalém antes de mim, conservando comigo a minha sabedoria.

<sup>10</sup> Não me neguei nada  
que os meus olhos desejaram;  
não me recusei a dar prazer algum  
ao meu coração.  
Na verdade, eu me alegrei  
em todo o meu trabalho;  
essa foi a recompensa  
de todo o meu esforço.  
<sup>11</sup> Contudo, quando avaliei  
tudo o que as minhas mãos  
havam feito  
e o trabalho que eu tanto me esforçara  
para realizar,  
percebi que tudo foi inútil,  
foi correr atrás do vento;  
não há nenhum proveito  
no que se faz debaixo do sol.

### A Sabedoria e a Insensatez

<sup>12</sup> Então passei a refletir na sabedoria,  
na loucura e na insensatez.  
O que pode fazer o sucessor do rei,  
a não ser repetir o que já foi feito?

<sup>13</sup> Percebi que a sabedoria  
é melhor que a insensatez,  
assim como a luz é melhor  
do que as trevas.

<sup>14</sup> O homem sábio  
tem olhos que enxergam<sup>a</sup>,  
mas o tolo anda nas trevas;  
todavia, percebi  
que ambos têm o mesmo destino.

---

<sup>a</sup> 2.14 Hebraico: *na cabeça*.

<sup>15</sup> Aí fiquei pensando:

O que acontece ao tolo  
também me acontecerá.  
Que proveito eu tive em ser sábio?  
Então eu disse a mim mesmo:  
Isso não faz o menor sentido!

<sup>16</sup> Nem o sábio, nem o tolo  
serão lembrados para sempre;  
nos dias futuros  
ambos serão esquecidos.  
Como pode o sábio morrer  
como o tolo morre?

### **O Trabalho Árduo é Inútil**

<sup>17</sup> Por isso desprezei a vida, pois o trabalho que se faz debaixo do sol pareceu-me muito pesado. Tudo era inútil, era correr atrás do vento. <sup>18</sup> Desprezei todas as coisas pelas quais eu tanto me esforçara debaixo do sol, pois terei que deixá-las para aquele que me suceder. <sup>19</sup> E quem pode dizer se ele será sábio ou tolo? Todavia, terá domínio sobre tudo o que realizei com o meu trabalho e com a minha sabedoria debaixo do sol. Isso também não faz sentido. <sup>20</sup> Cheguei ao ponto de me desesperar por todo o trabalho no qual tanto me esforcei debaixo do sol. <sup>21</sup> Pois um homem pode realizar o seu trabalho com sabedoria, conhecimento e habilidade, mas terá que deixar tudo o que possui como herança para alguém que não se esforçou por aquilo. Isso também é um absurdo e uma grande injustiça. <sup>22</sup> Que proveito tem um homem de todo o esforço e de toda a ansiedade com que trabalha debaixo do sol? <sup>23</sup> Durante toda a sua vida, seu trabalho é pura dor e tristeza; mesmo à noite a sua mente não descansa. Isso também é absurdo.

<sup>24</sup> Para o homem não existe nada melhor do que comer, beber e encontrar prazer em seu trabalho. E vi que isso também vem da mão de Deus. <sup>25</sup> E quem aproveitou melhor as comidas e os prazeres do que eu?<sup>a</sup> <sup>26</sup> Ao homem que o agrada, Deus dá sabedoria, conhecimento e felicidade. Quanto ao pecador, Deus o encarrega de juntar e armazenar riquezas para entregá-las a quem o agrada. Isso também é inútil, é correr atrás do vento.

## **Capítulo 3**

### **Há Tempo para Tudo**

<sup>1</sup> Para tudo há uma ocasião certa;  
há um tempo certo para cada propósito  
debaixo do céu:

<sup>2</sup> Tempo de nascer e tempo de morrer,  
tempo de plantar  
e tempo de arrancar o que se plantou,  
<sup>3</sup> tempo de matar e tempo de curar,  
tempo de derrubar e tempo de construir,  
<sup>4</sup> tempo de chorar e tempo de rir,  
tempo de prantear e tempo de dançar,  
<sup>5</sup> tempo de espalhar pedras  
e tempo de ajuntá-las,  
tempo de abraçar e tempo de se conter,  
<sup>6</sup> tempo de procurar e tempo de desistir,  
tempo de guardar  
e tempo de jogar fora,  
<sup>7</sup> tempo de rasgar e tempo de costurar,  
tempo de calar e tempo de falar,  
<sup>8</sup> tempo de amar e tempo de odiar,  
tempo de lutar e tempo de viver em paz.

---

<sup>a</sup> **2.25** Várias versões antigas dizem *Pois sem ele, quem poderia comer ou encontrar satisfação?*

<sup>9</sup> O que ganha o trabalhador com todo o seu esforço? <sup>10</sup> Tenho visto o fardo que Deus impôs aos homens. <sup>11</sup> Ele fez tudo apropriado ao seu tempo. Também pôs no coração do homem o anseio pela eternidade; mesmo assim ele não consegue compreender inteiramente o que Deus fez. <sup>12</sup> Descobri que não há nada melhor para o homem do que ser feliz e praticar o bem enquanto vive. <sup>13</sup> Descobri também que poder comer, beber e ser recompensado pelo seu trabalho é um presente de Deus. <sup>14</sup> Sei que tudo o que Deus faz permanecerá para sempre; a isso nada se pode acrescentar, e disso nada se pode tirar. Deus assim faz para que os homens o temam.

<sup>15</sup> Aquilo que é, já foi,  
e o que será, já foi anteriormente;  
Deus investigará<sup>a</sup> o passado.

<sup>16</sup> Descobri também que debaixo do sol:

No lugar da justiça havia impiedade,  
no lugar da retidão,  
ainda mais impiedade.

<sup>17</sup> Fiquei pensando:

O justo e o ímpio,  
Deus julgará ambos,  
pois há um tempo para todo propósito,  
um tempo para tudo o que acontece.

<sup>18</sup> Também pensei: Deus prova os homens para que vejam que são como os animais. <sup>19</sup> O destino do homem é o mesmo do animal; o mesmo destino os aguarda. Assim como morre um, também morre o outro. Todos têm o mesmo fôlego de vida<sup>b</sup>; o homem não tem vantagem alguma sobre o animal. Nada faz sentido! <sup>20</sup> Todos vão para o mesmo lugar; vieram todos do pó, e ao pó todos retornarão. <sup>21</sup> Quem pode dizer se o fôlego do homem sobe às alturas e se o fôlego do animal desce<sup>c</sup> para a terra?

<sup>22</sup> Por isso concluí que não há nada melhor para o homem do que desfrutar do seu trabalho, porque esta é a sua recompensa. Pois, quem poderá fazê-lo ver o que acontecerá depois de morto?

## Capítulo 4

### As Injustiças e os Absurdos da Vida

<sup>1</sup> De novo olhei e vi toda a opressão que ocorre debaixo do sol:

Vi as lágrimas dos oprimidos,  
mas não há quem os console;  
o poder está do lado  
dos seus opressores,  
e não há quem os console.

<sup>2</sup> Por isso considere os mortos  
mais felizes do que os vivos,  
pois estes ainda têm que viver!

<sup>3</sup> No entanto, melhor do que ambos  
é aquele que ainda não nasceu,  
que não viu o mal  
que se faz debaixo do sol.

<sup>4</sup> Descobri que todo trabalho e toda realização surgem da competição que existe entre as pessoas. Mas isso também é absurdo, é correr atrás do vento.

<sup>5</sup> O tolo cruza os braços  
e destrói a própria vida.

<sup>6</sup> Melhor é ter um punhado  
com tranquilidade

---

<sup>a</sup> 3.15 Ou *Deus chama de volta*

<sup>b</sup> 3.19 Ou *espírito*

<sup>c</sup> 3.21 Ou *Quem conhece o espírito do homem, que sobe, ou o espírito do animal, que desce*

do que dois punhados  
à custa de muito esforço  
e de correr atrás do vento.

<sup>7</sup> Descobri ainda outra situação absurda debaixo do sol:

<sup>8</sup> Havia um homem totalmente solitário;  
não tinha filho nem irmão.  
Trabalhava sem parar!  
Contudo, os seus olhos  
não se satisfaziam com a sua riqueza.  
Ele sequer perguntava:  
“Para quem estou trabalhando tanto,  
e por que razão deixo de me divertir?”  
Isso também é absurdo;  
é um trabalho por demais ingrato!

<sup>9</sup> É melhor ter companhia  
do que estar sozinho,  
porque maior é  
a recompensa do trabalho  
de duas pessoas.

<sup>10</sup> Se um cair,  
o amigo pode ajudá-lo a levantar-se.  
Mas pobre do homem que cai  
e não tem quem o ajude a levantar-se!

<sup>11</sup> E se dois dormirem juntos,  
vão manter-se aquecidos.

Como, porém,  
manter-se aquecido sozinho?

<sup>12</sup> Um homem sozinho pode ser vencido,  
mas dois conseguem defender-se.  
Um cordão de três dobras  
não se rompe com facilidade.

#### A Futilidade do Poder

<sup>13</sup> Melhor é um jovem pobre e sábio, do que um rei idoso e tolo, que já não aceita repreensão. <sup>14</sup> O jovem pode ter saído da prisão e chegado ao trono, ou pode ter nascido pobre no país daquele rei. <sup>15</sup> Percebi que, ainda assim, o povo que vivia debaixo do sol seguia o jovem, o sucessor do rei. <sup>16</sup> O número dos que aderiram a ele era incontável. A geração seguinte, porém, não ficou satisfeita com o sucessor. Isso também não faz sentido, é correr atrás do vento.

### Capítulo 5

#### O Temor Devido a Deus

<sup>1</sup> Quando você for ao santuário de Deus, seja reverente<sup>a</sup>. Quem se aproxima para ouvir é melhor do que os tolos que oferecem sacrifício sem saber que estão agindo mal.

<sup>2</sup> Não seja precipitado de lábios,  
nem apressado de coração  
para fazer promessas diante de Deus.  
Deus está nos céus,  
e você está na terra,  
por isso, fale pouco.

<sup>3</sup> Das muitas ocupações brotam sonhos;  
do muito falar nasce a prosa vã do tolo.

---

<sup>a</sup> 5.1 Hebraico: *guarde o seu pé*.

<sup>4</sup> Quando você fizer um voto, cumpra-o sem demora, pois os tolos desagradam a Deus; cumpra o seu voto. <sup>5</sup> É melhor não fazer voto do que fazer e não cumprir. <sup>6</sup> Não permita que a sua boca o faça pecar. E não diga ao mensageiro de Deus<sup>a</sup>: “O meu voto foi um engano”. Por que irritar a Deus com o que você diz e deixá-lo destruir o que você realizou? <sup>7</sup> Em meio a tantos sonhos absurdos e conversas inúteis, tenha temor de Deus.

#### As Riquezas Não Dão Sentido à Vida

<sup>8</sup> Se você vir o pobre oprimido numa província e vir que lhe são negados o direito e a justiça, não fique surpreso; pois todo oficial está subordinado a alguém que ocupa posição superior, e sobre os dois há outros em posição ainda mais alta.

<sup>9</sup> Mesmo assim, é vantagem a nação ter um rei que a governe e que se interesse pela agricultura.<sup>b</sup>

<sup>10</sup> Quem ama o dinheiro  
jamais terá o suficiente;  
quem ama as riquezas jamais ficará  
satisfeito com os seus rendimentos.  
Isso também não faz sentido.

<sup>11</sup> Quando aumentam os bens,  
também aumentam  
os que os consomem.  
E que benefício trazem os bens  
a quem os possui,  
senão dar um pouco de alegria  
aos seus olhos?

<sup>12</sup> O sono do trabalhador é ameno,  
quer coma pouco quer coma muito,  
mas a fartura de um homem rico  
não lhe dá tranquilidade para dormir.

<sup>13</sup> Há um mal terrível que vi debaixo do sol:

Riquezas acumuladas  
para infelicidade do seu possuidor.

<sup>14</sup> Se as riquezas dele se perdem  
num mau negócio,  
nada ficará para o filho  
que lhe nascer.

<sup>15</sup> O homem sai nu do ventre de sua mãe,  
e como vem, assim vai.  
De todo o trabalho em que se esforçou  
nada levará consigo.

<sup>16</sup> Há também outro mal terrível:

Como o homem vem, assim ele vai,  
e o que obtém de todo o seu esforço  
em busca do vento?

<sup>17</sup> Passa<sup>c</sup> toda a sua vida nas trevas,  
com grande frustração,  
doença e amargura.

<sup>18</sup> Assim, descobri que, para o homem, o melhor e o que mais vale a pena é comer, beber, e desfrutar o resultado de todo o esforço que se faz debaixo do sol durante os poucos dias de vida que Deus lhe dá, pois essa é a sua recompensa. <sup>19</sup> E quando Deus concede riquezas e bens a alguém e o capacita a desfrutá-los, a aceitar a sua sorte e a ser feliz em seu trabalho, isso é

---

<sup>a</sup> 5.6 Hebraico: *do templo*.

<sup>b</sup> 5.9 Ou *De toda forma, a terra terá vantagem se tiver um rei que zela pelos campos cultivados*.

<sup>c</sup> 5.17 Hebraico: *Come*.

um presente de Deus. <sup>20</sup> Raramente essa pessoa fica pensando na brevidade de sua vida, porque Deus o mantém ocupado com a alegria do coração.

## Capítulo 6

<sup>1</sup> Vi ainda outro mal debaixo do sol, que pesa bastante sobre a humanidade: <sup>2</sup> Deus dá riquezas, bens e honra ao homem, de modo que não lhe falta nada que os seus olhos desejam; mas Deus não lhe permite desfrutar tais coisas, e outro as desfruta em seu lugar. Isso não faz sentido; é um mal terrível.

<sup>3</sup> Um homem pode ter cem filhos e viver muitos anos. No entanto, se não desfrutar as coisas boas da vida, digo que uma criança que nasce morta e nem ao menos recebe um enterro digno tem melhor sorte que ele. <sup>4</sup> Ela nasce em vão e parte em trevas, e nas trevas o seu nome fica escondido. <sup>5</sup> Embora jamais tenha visto o sol ou conhecido qualquer coisa, ela tem mais descanso do que tal homem. <sup>6</sup> Pois, de que lhe valeria viver dois mil anos, sem desfrutar a sua prosperidade? Afinal, não vão todos para o mesmo lugar?

<sup>7</sup> Todo o esforço do homem  
é feito para a sua boca;  
contudo, o seu apetite jamais se satisfaz.

<sup>8</sup> Que vantagem tem o sábio  
em relação ao tolo?  
Que vantagem tem o pobre em saber  
como se portar diante dos outros?

<sup>9</sup> Melhor é contentar-se  
com o que os olhos vêem  
do que sonhar com o que se deseja.  
Isso também não faz sentido;  
é correr atrás do vento.

<sup>10</sup> Tudo o que existe já recebeu nome,  
e já se sabe o que o homem é;  
não se pode lutar  
contra alguém mais forte.

<sup>11</sup> Quanto mais palavras,  
mais tolices<sup>a</sup>,  
e sem nenhum proveito.

<sup>12</sup> Na verdade, quem sabe o que é bom para o homem, nos poucos dias de sua vida vazia, em que ele passa como uma sombra? Quem poderá contar-lhe o que acontecerá debaixo do sol depois que ele partir?

## Capítulo 7

### A Sabedoria

<sup>1</sup> O bom nome é melhor  
do que um perfume finíssimo,  
e o dia da morte é melhor  
do que o dia do nascimento.

<sup>2</sup> É melhor ir a uma casa onde há luto  
do que a uma casa em festa,  
pois a morte é o destino de todos;  
os vivos devem levar isso a sério!

<sup>3</sup> A tristeza é melhor do que o riso,  
porque o rosto triste  
melhora o coração.

<sup>4</sup> O coração do sábio  
está na casa onde há luto,  
mas o do tolo, na casa da alegria.

<sup>5</sup> É melhor ouvir

---

<sup>a</sup> **6.11** Ou *menos sentido*; ou ainda *mais frustração*

a repreensão de um sábio  
do que a canção dos tolos.

<sup>6</sup> Tal como o estalo de espinhos  
debaixo da panela,  
assim é o riso dos tolos.  
Isso também não faz sentido.

<sup>7</sup> A opressão transforma o sábio em tolo,  
e o suborno corrompe o coração.

<sup>8</sup> O fim das coisas é melhor que  
o seu início,  
e o paciente é melhor que o orgulhoso.

<sup>9</sup> Não permita que a ira domine depressa  
o seu espírito,  
pois a ira se aloja no íntimo dos tolos.

<sup>10</sup> Não diga: “Por que os dias do passado  
foram melhores que os de hoje?”  
Pois não é sábio fazer esse tipo de pergunta.

<sup>11</sup> A sabedoria, como uma herança,  
é coisa boa, e beneficia aqueles  
que vêem o sol.

<sup>12</sup> A sabedoria oferece proteção,  
como o faz o dinheiro,  
mas a vantagem do conhecimento é esta:  
a sabedoria preserva a vida  
de quem a possui.

<sup>13</sup> Considere o que Deus fez:

Quem pode endireitar  
o que ele fez torto?

<sup>14</sup> Quando os dias forem bons,  
aproveite-os bem;  
mas, quando forem ruins,  
considere:  
Deus fez tanto um quanto o outro,  
para evitar que o homem descubra  
alguma coisa sobre o seu futuro.

<sup>15</sup> Nesta vida sem sentido  
eu já vi de tudo:

Um justo que morreu<sup>a</sup>  
apesar da sua justiça,  
e um ímpio que teve vida longa  
apesar da sua impiedade.

<sup>16</sup> Não seja excessivamente justo  
nem demasiadamente sábio;  
por que destruir-se a si mesmo?

<sup>17</sup> Não seja demasiadamente ímpio  
e não seja tolo;  
por que morrer antes do tempo?

<sup>18</sup> É bom reter uma coisa

---

<sup>a</sup> 7.15 Ou *morreu jovem*; ou ainda *morreu por causa da*

e não abrir mão da outra,  
pois quem teme a Deus  
evitará ambos os extremos<sup>a</sup>.

<sup>19</sup> A sabedoria torna o sábio  
mais poderoso  
que uma cidade guardada  
por dez valentes.

<sup>20</sup> Todavia, não há um só justo na terra,  
ninguém que pratique o bem e nunca peque.

<sup>21</sup> Não dê atenção  
a todas as palavras que o povo diz,  
caso contrário, poderá ouvir  
o seu próprio servo falando mal de você;

<sup>22</sup> pois em seu coração você sabe  
que muitas vezes você também  
falou mal de outros.

<sup>23</sup> Tudo isso eu examinei mediante a sabedoria e disse:

Estou decidido a ser sábio;  
mas isso estava fora do meu alcance.

<sup>24</sup> A realidade está bem distante  
e é muito profunda;  
quem pode descobri-la?

<sup>25</sup> Por isso dediquei-me a aprender,  
a investigar, a buscar a sabedoria  
e a razão de ser das coisas,  
para compreender  
a insensatez da impiedade  
e a loucura da insensatez.

<sup>26</sup> Descobri que  
muito mais amarga que a morte  
é a mulher que serve de laço,  
cujo coração é uma armadilha  
e cujas mãos são correntes.  
O homem que agrada a Deus  
escapará dela,  
mas o pecador ela apanhará.

<sup>27</sup> “Veja”, diz o Mestre, “foi isto que descobri:

Ao comparar uma coisa com outra  
para descobrir a sua razão de ser,

<sup>28</sup> sim, durante essa minha busca  
que ainda não terminou<sup>b</sup>,

entre mil homens  
descobri apenas um que julgo digno,  
mas entre as mulheres  
não achei uma sequer.

<sup>29</sup> Assim, cheguei a esta conclusão:  
Deus fez os homens justos,  
mas eles foram em busca  
de muitas intrigas.”

---

<sup>a</sup>7.18 Ou *seguirá ambas*

<sup>b</sup>7.28 Ou *há algo que ainda não encontrei*



## Capítulo 8

### A Obediência Devida ao Rei

<sup>1</sup> Quem é como o sábio?  
Quem sabe interpretar as coisas?  
A sabedoria de um homem  
alcança o favor do rei<sup>a</sup>  
e muda o seu semblante carregado.

<sup>2</sup> Este é o meu conselho: obedeça às ordens do rei porque você fez um juramento diante de Deus. <sup>3</sup> Não se apresse em deixar a presença do rei, nem se levante em favor de uma causa errada, visto que o rei faz o que bem entende. <sup>4</sup> Pois a palavra do rei é soberana, e ninguém lhe pode perguntar: “O que estás fazendo?”

<sup>5</sup> Quem obedece às suas ordens  
não sofrerá mal algum,  
pois o coração sábio saberá a hora  
e a maneira certa de agir.  
<sup>6</sup> Porquanto há uma hora certa  
e também uma maneira certa de agir  
para cada situação.  
O sofrimento de um homem, no entanto,  
pesa muito sobre ele,  
<sup>7</sup> visto que ninguém conhece o futuro.  
Quem lhe poderá dizer  
o que vai acontecer?  
<sup>8</sup> Ninguém tem o poder  
de dominar o próprio espírito<sup>b</sup>;  
tampouco tem poder  
sobre o dia da sua morte  
e de escapar dos efeitos da guerra<sup>c</sup>;  
nem mesmo a maldade  
livra aqueles que a praticam.

<sup>9</sup> Tudo isso vi quando me pus a refletir em tudo o que se faz debaixo do sol. Há ocasiões em que um homem domina sobre outros para a sua própria infelicidade<sup>d</sup>. <sup>10</sup> Nessas ocasiões, vi ímpios serem sepultados e gente indo e vindo do lugar onde eles foram enterrados. Todavia, os que haviam praticado o bem foram esquecidos na cidade.<sup>e</sup> Isso também não faz sentido.

<sup>11</sup> Quando os crimes não são castigados logo, o coração do homem se enche de planos para fazer o mal. <sup>12</sup> O ímpio pode cometer uma centena de crimes e apesar disso, ter vida longa, mas sei muito bem que as coisas serão melhores para os que temem a Deus, para os que mostram respeito diante dele. <sup>13</sup> Para os ímpios, no entanto, nada irá bem, porque não temem a Deus, e os seus dias, como sombras, serão poucos.

<sup>14</sup> Há mais uma coisa sem sentido na terra: justos que recebem o que os ímpios merecem, e ímpios que recebem o que os justos merecem. Isto também, penso eu, não faz sentido. <sup>15</sup> Por isso recomendo que se desfrute a vida, porque debaixo do sol não há nada melhor para o homem do que comer, beber e alegrar-se. Sejam esses os seus companheiros no seu duro trabalho durante todos os dias da vida que Deus lhe der debaixo do sol!

<sup>16</sup> Quando voltei a mente para conhecer a sabedoria e observar as atividades do homem sobre a terra, daquele cujos olhos não vêem sono<sup>f</sup> nem de dia nem de noite, <sup>17</sup> percebi tudo o que Deus tem feito. Ninguém é capaz de entender o que se faz

---

<sup>a</sup> **8.1** Hebraico: *ilumina o seu rosto*.

<sup>b</sup> **8.8** Ou *o vento*

<sup>c</sup> **8.8** Ou *desse combate*

<sup>d</sup> **8.9** Ou *para a infelicidade deles*

<sup>e</sup> **8.10** Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético e a Septuaginta. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *sepultados, aqueles que haviam freqüentado o lugar santo e recebido elogios na cidade onde haviam feito o mal*.

<sup>f</sup> **8.16** Ou *daquele que não descansa*

debaixo do sol. Por mais que se esforce para descobrir o sentido das coisas, o homem não o encontrará. O sábio pode até afirmar que entende, mas, na realidade, não o consegue encontrar.

## Capítulo 9

### O Destino de Todos

<sup>1</sup> Refleti nisso tudo e cheguei à conclusão de que os justos e os sábios, e aquilo que eles fazem, estão nas mãos de Deus. O que os espera, seja amor ou ódio, ninguém sabe. <sup>2</sup> Todos partilham um destino comum: o justo e o ímpio, o bom e o mau<sup>a</sup>, o puro e o impuro, o que oferece sacrifícios e o que não os oferece.

O que acontece com o homem bom,  
acontece com o pecador;  
o que acontece  
com quem faz juramentos,  
acontece com quem teme fazê-los.

<sup>3</sup> Este é o mal que há em tudo o que acontece debaixo do sol: o destino de todos é o mesmo. O coração dos homens, além do mais, está cheio de maldade e de loucura durante toda a vida; e por fim eles se juntarão aos mortos. <sup>4</sup> Quem está entre os vivos tem esperança;<sup>b</sup> até um cachorro vivo é melhor do que um leão morto!

<sup>5</sup> Pois os vivos sabem que morrerão,  
mas os mortos nada sabem;  
para eles não haverá mais recompensa,  
e já não se tem lembrança deles.

<sup>6</sup> Para eles o amor, o ódio e a inveja  
há muito desapareceram;  
nunca mais terão parte em nada  
do que acontece debaixo do sol.

<sup>7</sup> Portanto, vá, coma com prazer a sua comida e beba o seu vinho de coração alegre, pois Deus já se agradou do que você faz. <sup>8</sup> Esteja sempre vestido com roupas de festa<sup>c</sup>, e unja sempre a sua cabeça com óleo. <sup>9</sup> Desfrute a vida com a mulher a quem você ama, todos os dias desta vida sem sentido que Deus dá a você debaixo do sol; todos os seus dias sem sentido! Pois essa é a sua recompensa na vida pelo seu árduo trabalho debaixo do sol. <sup>10</sup> O que as suas mãos tiverem que fazer, que o façam com toda a sua força, pois na sepultura<sup>d</sup>, para onde você vai, não há atividade nem planejamento, não há conhecimento nem sabedoria.

<sup>11</sup> Percebi ainda outra coisa debaixo do sol:

Os velozes nem sempre vencem a corrida;  
os fortes nem sempre triunfam na guerra;  
os sábios nem sempre têm comida;  
os prudentes nem sempre são ricos;  
os instruídos nem sempre têm prestígio;  
pois o tempo e o acaso afetam a todos.

<sup>12</sup> Além do mais,  
ninguém sabe quando virá a sua hora:

Assim como os peixes são apanhados  
numa rede fatal  
e os pássaros são pegos  
numa armadilha,  
também os homens são enredados  
pelos tempos de desgraça  
que caem inesperadamente sobre eles.

<sup>a</sup> 9.2 Conforme a Septuaginta, a Vulgata e a Versão Siríaca. O Texto Massorético não traz o mau.

<sup>b</sup> 9.4 Ou *O que se deve escolher então? Para todos os que vivem existe esperança;*

<sup>c</sup> 9.8 Hebraico: *de branco*.

<sup>d</sup> 9.10 Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por profundezas, pó ou morte.